



## TRABALHO DOCENTE EM FOCO: DEBATES A PARTIR DOS ANAIS DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPED)

Najla Almeida Marques Pereira (1)

Graduanda em Pedagogia

*Universidade Estadual do Ceará. najlaalmeida.1@gmail.com*

Maria Márcia Melo de Castro Martins (1)

Doutoranda em Educação. Professora Universitária

*Universidade Estadual do Ceará. Marcia.melo@uece.br*

Maria Marina Dias Cavalcante (3)

Pós-doutora em Educação. Professora Universitária

*Universidade Estadual do Ceará. maria.marina@uece.br*

**Resumo:** O presente estudo socializa análise das pesquisas acerca do trabalho docente, realizadas no âmbito do Grupo de Pesquisa Docência na Educação Básica e no Ensino Superior, articulada ao projeto de tese da segunda autora do artigo, como aluna PPGE – UECE. O estudo exploratório de cunho documental buscou investigar de que forma caracteriza-se o trabalho docente nas pesquisas publicadas nos Anais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), especificamente publicações depositadas nos Grupos de Trabalho (GT) 04, 08 e 09 da ANPED, respectivos e correspondentes às áreas de Didática, Formação de Professores, Trabalho e Educação. Os achados apontam contribuições para o debate acerca do trabalho docente como suas possibilidades e limites, seu impacto na formação inicial de professoras(es) e condições de trabalho das(os) profissionais da educação.

**Palavras-Chave:** Trabalho docente. Educação. ANPED.

### INTRODUÇÃO

O trabalho docente encontra-se em um quadro de complicações relacionadas às condições objetivas de trabalho impostas ao(a) trabalhador(a) como a precarização e flexibilização do trabalho, que crescentemente intensifica o processo de alienação deste. O desenvolvimento profissional



também é afetado, gerando tensões estruturais e emocionais aos(as)

O presente estudo socializa análises de pesquisas acerca do trabalho docente a partir das produções dos anais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPED, realizadas no Grupo de Pesquisa Docência na Educação Básica e no Ensino Superior – GDESB e articulada ao projeto de tese da segunda autora do artigo, como aluna PPGE – UECE, para compreender o debate acerca do trabalho docente.

Ressaltamos neste trabalho a importância da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação no desenvolvimento da pesquisa educacional no país. Consideramos neste trabalho especificamente publicações depositadas nos Grupos de Trabalho (GT) 04, 08 e 09 da ANPED, respectivos e correspondentes às áreas de Didática, Formação de Professores, Trabalho e Educação. Dessa forma, a partir das produções da ANPED buscamos compreender como está sendo abordado o debate acerca do trabalho docente.

## **REVISÃO DE LITERATURA O TRABALHO EDUCATIVO**

Para existir, os seres humanos necessitam transformar a natureza e produzir a base material. A educação como fenômeno próprio do ser humano faz parte do processo do trabalho, que se apresenta como a base não material, ou seja, trata-se da produção do saber.

O trabalho educativo, por conseguinte, produz a humanidade, histórica e coletivamente, construída pelos indivíduos, por meio da cultura (SAVIANI, 2011).

Há, pois, duas modalidades de base não material, segundo Saviani (2011) quando o produto se separa do produtor e possui um intervalo entre produção e consumo, e, a outra, quando o produto não se separa do produtor, ou seja, o que foi produzido é ao mesmo tempo consumido, sem intervalo. Resta saber a que serve essa base não material, se denominado produtivo servirá para o capital, caso seja improdutivo não produzirá para o capital.

A educação é um complexo amplo e necessário para a sociedade, visto que não é dada pela natureza, mas sim produzida pelo ser humano, portanto



No cenário atual, o debate sobre o trabalho docente vem acompanhado de precarização, péssimas condições de trabalho, desvalorização da profissão, situações que podem ser percebidas a começar por falta de estrutura física para trabalhar, baixos salários, desistência da profissão, entre outras. Há uma fragilização na constituição da identidade docente e o não reconhecimento do(a) professor(a) como trabalhador(a).

## **CAMINHOS PERCORRIDOS: TRABALHO DOCENTE E SUAS TESSITURAS**

O estudo exploratório de cunho documental buscou investigar de que forma caracteriza-se o trabalho docente nas pesquisas publicadas nos Anais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), especificamente publicações depositadas nos Grupos de Trabalho (GT) 04, 08 e 09 da ANPED, respectivos e correspondentes às áreas de Didática, Formação de Professores, Trabalho e Educação. O estudo se dividiu em três etapas: I – seleção dos trabalhos para leitura e análise, copilando em um quadro com as seguintes demandas a serem destacadas: problemática, objetivo central, metodologia e conclusão. Nesta etapa sentimos dificuldade para localizar esses pontos, pois alguns trabalhos não se explicitava a problemática, assim como a metodologia; II – Definir o foco e conclusão; essa etapa permitiu que nos aprofundássemos na temática; e, por fim, III – Categorização dos dados coletados para análise. Sendo assim, as categorias encontradas foram: 1) Valorização e a precarização do trabalho docente (NASCIMENTO, SANTOS, 2015; RIGOLON, VENCO, 2013; TONÁCIO, 2009; SILVA, 2009; FIOD; 2005): repercutem no ingresso no magistério com imposições de condições precárias de trabalho ao professorado, também discutem a flexibilização do trabalho abrindo um debate para os dilemas da informalidade/empregabilidade; afirmação e negação do trabalho assalariado. 2) Desenvolvimento profissional (GAMA, 2015; MUSSI, ALMEIDA, 2015; SCHNETZLER, CRUZ, 2015; SOARES, 2007; FERREIRA, 2006): essas produções identificam marcas e tensões no desenvolvimento profissional de professores(as) do ensino superior; discutem a profissionalização e a formação



dos professores. 3) Identidade profissional (ABDALLA, 2009; FERNANDES, GONÇALVES, 2008; SHIMIZU, ZECHI, GOMES, MENIN, LEITE, 2008):

identificam elementos para compreender as representações profissionais de professores formadores sobre o trabalho docente, bem como analisam representações sociais construídas por estudantes do ensino superior sobre identidade e trabalho docente. 4) Condições de trabalho (LIEVORE, 2015; AVILA, 2011; ANDRÉ, PASSOS, HOBOLD, AMBROSETTI, ALMEIDA, 2009; PINTO, 2010; LOURENCETTI, 2006; DUARTE, 2006; AUGUSTO, 2006): analisam os impactos causados pelas mudanças promovidas pelas políticas públicas e reformas educacionais; a precariedade das relações de trabalho desconsiderando as condições objetivas de trabalho; a intensificação do trabalho a partir de exigências físicas e intelectuais. 5) Formação inicial, continuada e em serviço (FERNANDES, OEPERS, SILVA, 2011; SILVA, 2004): promove uma reflexão acerca complexidade da expansão da educação superior, do ensino médio técnico e tecnológico e apontam as preocupações em conhecer as necessidades dos docentes recém-ingressados diante das demandas exigidas. 6) Saberes docentes (ALVES, CUNHA, 2011; MACEDO, 2002): analisam como os saberes docentes de professores(as) contribuem para compreensão do trabalho docente; e a partir de novas exigências compreender a aquisição de novas competências para ensinar. 7) Relações de trabalho (FERREIRA, 2006): a discussão centra-se na sindicalização e percepção do trabalhador docente como profissional ou proletarizado. 8) Docência como prática transformadora (SILVA, 2004): trata de compreender como a docência articula-se com a nova sociabilidade do capital, contribuindo para a discussão sobre a necessidade de se investigar as leis de transformação e desenvolvimento da função social do professor.

O empenho deste trabalho vai no sentido de contribuir no debate sobre a necessidade de se investigar as leis de transformação e desenvolvimento da função social do professor neste início de século, no Brasil - um país carente de uma proposta clara de educação que expresse exigências novas de articulação das estruturas educativas da sociedade, mas que confronte com o pensar e o agir ditados pelo mercado.

Dessa forma, contribui para a discussão sobre a necessidade de se investigar as leis de transformação e desenvolvimento da função social do professor.



Os saberes apontam contribuições para o debate acerca do trabalho docente como suas possibilidades e limites, seu impacto na formação inicial de professoras(es) e condições de trabalho das(os) profissionais da educação. Também acentuam, expressivamente, a importância da valorização do trabalho docente. Complementando o debate, apenas um trabalho discutiu a docência para uma prática transformadora com a intenção de compreender como a docência articula-se com a nova sociabilidade do capital.

Percebemos que se faz necessário uma política de formação permanente para os ingressantes no magistério, que possibilite melhores condições de trabalho e promova a afirmação da identidade docente. Assim como, as políticas educacionais devem garantir possibilidades para o desenvolvimento profissional abrindo o debate para a profissionalização na formação inicial.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O debate acerca do trabalho docente no âmbito nacional está ligado, mais expressivamente, às condições objetivas de trabalho, valorização e reconhecimento da profissão, que são questões importantes para o exercício da profissão. Todavia, o trabalho educativo deve estar orientado para uma prática transformadora capaz de emancipar o sujeito, somente assim avistamos possibilidades para uma nova sociabilidade. Considerando que a educação é uma mediação no processo de transformação, pois, primeiramente, as relações de produção precisam ser transformadas.

Entendendo que esta nova sociabilidade depende primeiramente de transformação dos modos e relações de produção na sociedade capitalista, no sentido da superação da exploração do homem pelo homem.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazio Afonso de; Laurizete Ferragut ; HOBOLD, Márcia de Souza ; AMBROSETTI, Neusa Banhara; ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri de. OS SABERES E O TRABALHO DO PROFESSOR FORMADOR NUM CONTEXTO DE MUDANÇAS. 32ª Reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 2009.

AVILA, Sueli de Fátima Ourique de. AS TRANSFORMAÇÕES DO TRABALHO DOCENTE ATRAVÉS DA PRODUÇÃO ESCRITA DA ANPED (1996-2009). 34ª Reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 2011.



FERNANDES, Sonia Regina de Souza; OEPERS, Idorlene da Silva; SILVA, Jamile Delagnelo Fagundes da. A COMPLEXIDADE DO TRABALHO DOCENTE NO CONTEXTO DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO: VOZES DE UM CAMPUS DO IFC. 35ª Reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 2012.

FERREIRA, Liliana Soares. Educação e trabalho na escola: considerações sobre a dessimbolização e a desinstitucionalização do trabalho dos professores. 37ª Reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 2015.

GAMA, Maria Eliza Rosa. *Organização e desenvolvimento do trabalho docente: aspectos consicionates das atividades dos professores em situações de trabalho escolar*. 37ª Reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 2015.

\_\_\_\_\_; TERRAZAN, Eduardo Adolfo. O TRABALHO DOCENTE: EXPECTATIVAS E INTERESSES DA PESQUISA EDUCACIONAL NAS ULTIMAS DÉCADAS NO BRASIL. 35ª Reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 2012.

LIEVORE, Sue Elen. O trabalho docente e seu processo de intensificação: umestudo de caso. 37ª Reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 2015. 37ª Reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 2015.

LIMA, Laís Leni Oliveira. O TRABALHO QUE SE REALIZA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. 34ª Reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 2011.

FERNANDES, Luciete Valota. O trabalho docente à luz da perspectiva meterialista-histórica. 36ª Reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 2013.

MENEZES, Graziela Ninck Dias MACEDO, Jussara Marques de. O trabalho docente na educação profissional técnica.

MUSSI, Amali de Angelis; ALMEIDA, Elisa Carneiro Santos de. *Profissionalidade docente: uma análise a partir das relações entre os professores e o contexto de trabalho no ensino superior*. 37ª Reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 2015.

NASCIMENTO, Maria das Graças Chagas de Arruda; SANTOS, Jéssica Valentim. *As percepções de professores acerca das condições de trabalho e sua relação com a aprendizagem profissional no início da carreira*. 37ª Reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 2015.

REZER, Ricardo; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. *Aproximações epistemológicas entre epsitemologia e hermenêutica – o trabalho docente na formação de professores*. 37ª Reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 2015.

RIGOLON, Walkiria; VENCO, Selma. Quem quer ser professor: A precariedade objetiva e subjetiva no trabalho docente. 34ª Reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 2011.

SAVIANI, D. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 8ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

SCHNETZLER, Roseli P. – PPGE/UNIMEP; CRUZ, Maria Nazaré da – PPGE/UNIMEP; MARTINS, Ida Carneiro – PPGE/UNIMEP. *Marcas e tensões no desenvolvimento profissional de professores do ensino superior*. 37ª Reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 2015.